

Simon critica a “guerra das CPIs”

O senador Pedro Simon (PMDB-RS) criticou ontem o que, segundo ele, está se transformando na “guerra das CPIs”, tendo de um lado o PT e do outro o PPR, que propôs e conseguiu, através do senador Esperidião Amin (PPR-SC), a abertura da CPI da CUT. No contra-ataque, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) está colhendo assinaturas para a abertura de uma CPI que investigue todos os partidos políticos e representações de classe quanto ao seu envolvimento com as campanhas eleitorais.

Pedro Simon criticou os dois partidos, mas sem citar nomes. Simon advertiu o PT e PPR sobre os riscos da guerra em que se meteram, dizendo que eles não podem misturar a CPI dos corruptores com a CPI da CUT. “Me perdoem o PT e o PPR, mas misturar a CPI da CUT com a CPI dos Corruptores não está correto”. Segundo Simon, é preciso agir com bom senso porque, ironizou, “daqui a pouco teremos a CPI do Pau Brasil, a CPI do Pau Amarelo, etc.”

O Congresso já decidiu abrir a CPI das Empreiteiras. Além da construtora Norberto Odebrecht, por motivos óbvios, uma das primeiras a serem chamadas, será investigada a construtora Mendes Júnior, de acordo com o relator da CPI do Orçamento, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE). A Comissão Parlamentar de inquérito que investiga o escândalo do Orçamento encontrou cheques da empreiteira para dois parlamentares.

Um parlamentar do PT acha que se a CPI da CUT for detonada agora ninguém vai segurar a abertura de novas comissões parlamentares, comprometendo a própria revisão constitucional. Na fila, estão as CPIs das Campanhas Eleitorais, da Linha Vermelha e da Seca, cujo pedido, de acordo com esse parlamentar, está engavetado na mesa do presidente da Câmara, deputado Inocêncio Oliveira (PFL-PE).